

# Marjorie Estiano e Luiza Brunet convocam para caminhada em combate ao feminicídio

21/07/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

As atrizes Marjorie Estiano e Luzia Brunet emprestam o rosto para uma campanha extremamente necessária: o combate ao feminicídio e à violência contra as mulheres. Elas estão convocando os paranaenses para participarem da 3ª Caminhada do Meio-Dia pelo Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, que acontece nesta terça-feira (22) de forma simultânea em 181 cidades.

Em Curitiba, a concentração será às 11h na Praça Santos Andrade, com saída ao meio-dia rumo à Boca Maldita (Praça Osório), no Centro da cidade. A lista dos demais municípios participantes, assim como o local da concentração, pode ser conferida [AQUI](#) . O objetivo da mobilização é sensibilizar a sociedade em relação à violência contra as mulheres, além de reunir a população em memória das vítimas de feminicídio em todo o Paraná.

Este é o terceiro ano consecutivo que o Governo do Estado promove a mobilização a ação, que é organizada pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), com apoio da Casa Civil, Defensoria Pública do Estado e outros órgãos parceiros. A mobilização deste ano conta com 80% mais adesão do que no ano passado, quando 100 cidades participaram da ação.

“A caminhada vai acontecer em diversas cidades do Paraná, incluindo a Capital, para lembrar das vítimas de feminicídio e pedir a conscientização da população na luta contra esse crime”, diz Marjorie no vídeo de convocação. “Eu já participei duas vezes da caminhada junto com milhares de mulheres. A gente quer contar com a presença de todas as mulheres, de preferência vestidas de branco”, complementa Luiza Brunet.

- [Paraná recebe em agosto título de Estado Amigo da Pessoa Idosa nos Estados Unidos](#)
- [Conferência estadual define propostas das políticas públicas de igualdade racial no Paraná](#)

**DIA ESTADUAL** – O Dia Estadual de Combate ao Feminicídio foi estabelecido pela lei 19.873/2019, sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior

em junho de 2019. A data de 22 de julho foi escolhida em referência à morte da advogada Tatiane Spitzner, assassinada pelo marido em 2018, em Guarapuava.